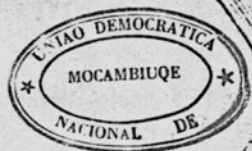


RESOLUTE COMBAT!!



OFFICIAL ORGAN OF THE
MOZAMBIQUE NATIONAL DEMOCRATIC UNION
(U DENAMO)

P.O. BOX 2217 LUSAKA. ZAMBIA.

PEACE OR WAR
WE
SHALL WIN

ENGLISH AND
PORTUGUESE

EDITION

E D I T O R I A L

The year 1964 has seen further progress made by the progressive forces of mankind, in various spheres of human endeavour. In Africa the crowning achievement of the year will be the emergence of Zambia Republic and Independence States simultaneously. This is the continuation of a long series of achievements. The gaining of Malawi's Independence and the successful outcome of the conference of the African Heads of State and government, was yet another victory for Africans.

With these achievements, the domain of imperialist tyranny continues to contract, and its final collapse is correspondingly becoming nearer.

Last year, 1963, in International Affairs the signing of the partial nuclear test ban treaty was by far the most important achievement of the year. Its signal importance lies in the fact it represents a step forward in quest for world peace.

But it will be folly to assume that there can be any real peace so long as a large portion of mankind continues to smart under yoke of oppressors; in Africa, Asia and Latin America.

It would also be wrong to represent the treaty, as some of us are prone to do, as a victory against imperialism. In so far as it represents a gain in the quest for peace a state of life profoundly desired by all mankind, it is to be hailed as a victory for sanity in the world. But let no one kid himself that it marks any real change of heart amongst the reactionary forces of the world.

We further warn all Mozambicans living in and outside Mozambique to realize that 1964 is going to be one of the most crucial years. We do therefore call upon all Mozambicans, men, women and children, to unite under the only one dynamic organisation: UDEMANO, in the fight against the diabolical Machinations of Portugal and

O ano de 1964 presenciou ao avanço feito pelas forças progressistas nos vários sectores da vida do homem. Em Africa, este avanço culminou no aparecimento de mais uma nação independente - a jovem Republica de Zambia. A independencia de Malawi: e o êxito alcançado pela conferência dos Chefes de Estado e de Governos Africa nos foi outra victoria não menos importante para os Africanos.

Estes acontecimentos enfraquecem o dominio da tirania imperialista e precipitam-no na ruina final.

O ano passado, de 1963, o acontecimento mais importante na esfera internacional foi, sem duvida, a assinatura do tratado para a proibição parcial das experiencias nucleares. Esta importancia resume-se no facto de que tal acordo representa mais um passo em frente no caminho da Paz Mundial.

Seria contudo bastante ingenuo admitir que possa haver paz autentica enquanto povos inteiros em Africa, Asia e na America Latina continuarem sob o jugo de Oppressores.

Tambem seria errado tomar o accordo por uma victoria contra o imperialismo, attitude para a qual se inviaram alguns dentre nos. Antes deve tal tratado ser encarado como uma victoria para a sanidade mundial, na medida em que a paz e uma condição de vida fundamental desejada por todo o genero humano.

Entretanto não nos enganemos pensando que este passo possa marcar uma mudança, de attitude entre as forças reaccionarias mundiais.

Avisamos todos os Moçambicanos que 1964 vai ser um dos anos mais decisivos. Por isso chamamos todos, homens, mulheres e crianças, para que se unam sob a unica organização dinamica - a UDEMANO, na luta contra as diabolicas maquinações de Portugal e seus agentes.

Finalmente, a UDEMANO apresenta as suas congratulações a UNIP e a sua personalidade pelo dinamico Dr. K. Kaunda por ter levado o paz a victoria. Seja-nos permitido lembrar-lhes que agora é o tempo de considerar a luta desigual que se trava em Moçambique, Zimbabue, Africa do Sul, Sudoeste Africano e Angola e ainda na Guine chamada portuguesa.

The dawn has come. This is the hour for every Mozambican who loves his country, who adores his motherland, the land of his forefathers to dedicate himself to the noble task of liberating his beloved country from the hands of a people who have for centuries utilised the resources of Mozambique for their selfish ends. It is a great call to be answered by the sons and daughters of Mozambique. It is the moment of decision; it is a crucial point in our history to merge and take our stand with other African nations in this vast continent of Africa as a people and as a nation.

The continent of Africa is ready to help us in our just struggle for gaining freedom in our country. The resolution passed at the first historical conference held at Addis Ababa in May 1963 testified to this self evident truth. It is now left to us the Mozambicans to take the lead by joining the Mozambique National Democratic Union, as a freedom fighter, a nationalist party, which has extensive connections in Africa, Europe and Asia, the only Mozambican nationalist movement commanding the support of the majority in Mozambique. It is the time for action. The time for lip service has passed.

Every opportunity of arousing the spirit of nationalism in the minds of our people and to instil a sense of purpose. To eradicate the false doctrine of the Portuguese of making the African call himself a portuguese. There are no portuguese African in Mozambique. Only a very short-sighted man - a desperado, who is trying to convince the world, that there are only Portuguese in Mozambique not Mozambicans, he is living in a very distant past - where he cannot even feel the blowing of the wind of change and

Rompeu a aurora. Esta é a hora de todo o Moçambicano que ama a sua terra natal, o seu país, a terra dos seus antepassados, dedicar-se á nobre tarefa de libertar a sua bem-amada terra das mãos de um povo que, por séculos, tem estado a beneficiar-se dos recursos de Moçambique. Este é um significativo apelo aos filhos de Moçambique. Este é um momento de decisão, um ponto crucial na nossa história, o momento de emergirmos e assumirmos a nossa posição junto das outras nações Africanas, e ste vasto continente, como um povo e uma Nação.

Toda a Africa livre está pronta a ajudar-nos na presente luta pela liberdade do nosso país. Corrobora esta já em tão evidente verdade, o conjunto de resoluções tomadas na histórica conferência de Adis-Ababa, em Maio de 1963. Agora cabe-nos a nós, Moçambicanos, tomar a dianteira, juntando-nos á União Democratica Nacional de Moçambique, como soldados da liberdade. Este é um partido nacionalista com variados contactos em Africa, na Europa e na Asia, o unico movimento nacionalista moçambicano com o maior numero de adeptos em Moçambique. Este é o tempo de acção. O tempo da palavra já passou. Toda a oportunidade de criar o espirito de nacionalismo na mente do nosso Povo deve ser aproveitada para erradicar falsa doutrina dos Portugueses ao fazer acreditar ao africano que ele é português. Em Moçambique não há portugueses africanos; há portugueses e moçambicanos, sendo estes últimos os naturais, i.e., os Africanos. Somente uma pessoa de vistas muito curtas, ou um desesperado, pode sequer admitir a possibilidade de tal pensamento. Mas tal pessoa vive num passado longinquo, onde não sente sequer o sopro do vento da mudança nem de o declíneo e a queda do seu imperio em Africa. Aqui Salazar tem os seus dias contados.

No nosso país, o governo da memoria Portuguesa não fez praticamente nada no referente a instrução, vida social ou vida economica, que fosse para o bem da comunidade africana.

see the decline and fall of his empire in Africa. Salazar's days are numbered in Africa.

The rule of the Portuguese minority in our country had done comparatively nothing educationally, socially and economically for the well being of the Africans. For centuries Mozambique has been used as the chief market for the wine and oil from Portugal and for the dumping of the surplus of portuguese illiterate population. Africans are prosecuted for making their own beer, as is considered that they will be competing with the wine industries in Portugal. As a result many African women are deprived of their only humble source of livelihood. This is being done with the sole purpose of enriching Portugal and impoverishing Mozambique. The surplus population of Portuguese immigrants which is being dumped in Mozambique is causing great shortage of employment for Africans. There are many places in Mozambique where there are no enough schools. The inhabitants of neighbouring territories because of the ill treatment which they suffer from the portuguese authorities. Vast places are empty without any human habitation. Still Portugal styles herself as a civilizing nation and champion of the African advancement!

Nothing shall weaken our determination toward the attainment of our splendid goal. We shall not rest until we have a democratic form of government in our motherland. The Africans who are the majority must rule. No matter that someone who lives in a fool's paradise says in Portugal. We are to rule, come what may. Mozambique is a black-man's country.

Fellow countryman, for how long shall we watch the sad spectacle and deplorable state of

Durante séculos, Moçambique tem sido usado como alijatório do excesso alfabeto da população de Portugal e como um dos principais mercados do vinho e óleo portugueses; os africanos são proibidos de fazer bebidas cafeais, uma vez considerado que tal prática traria uma concorrência as indústrias portuguesas de vinho. Como resultado, muitas mulheres africanas vêm-se privadas do seu único e humilde meio de vida. Isto faz-se com o único fim de enriquecer Portugal através da miséria de Moçambique. O excesso de população portuguesa que é aliado em Moçambique provoca o desemprego dos Africanos. Há muitas localidades, em Moçambique, onde não existe uma única escola ou hospital, mas somente mato e florestas. Os habitantes abandonaram-nas para os países vizinhos, por causa dos maus tratos infligidos pelas autoridades portuguesas. Como consequência há vastíssimas áreas des povoadas e votadas a desolação. E pensar que Portugal ainda SE INTITULA uma Nação civilizadora e o CAMPEÃO do progresso em Africa!

Nada poderá enfraquecer a nossa determinação pela consumação do nosso desejo: INDEPENDÊNCIA. Não poderemos discansar enquanto não tivermos um governo democratico no nosso País. A maioria Africana deve governar. Não importa o que quer que Portugal diga para seu auto-consolo. Aconteça o que acontecer, nós governaremos Moçambique e uma nação de gente negra.

Camarada e compatriota, por quanto tempo mais iremos assistir ao triste espectáculo e ao deploravel estado do nosso País sem tomarmos nenhuma acção? para que e que um homem nasce? Não é sua obrigação lutar pelos seus próprios direitos? A nossa missão é divina. Estamos dispostos a perder a vida no campo da batalha, pelo amor do nosso País. Deus ajuda aqueles que se ajudam a si próprios. Os Moçambicanos têm que salvar o seu País, ou morrer.

Onde quer que um moçambicano se encontre, deve, a todo o custo, tentar e aproveitar toda a oportunidade

our country without taking any action? What is a man born for? It is not the duty of man to fight for his rights? Ours is a divine mission. We are prepared to lay down our lives on the battlefield for the love of our country. Mozambicans must save their country alive or dead.

Wherever a Mozambican may be, should at any cost avail himself of the opportunity of acquiring education and building a fund of knowledge which will soon be urgently required in ruling his God given country. This can only be accomplished by reading books on useful knowledge. If there are any evening classes Mozambicans should join them or even have private tutors who can help them in improving their general education, so that it may be possible for Mozambicans to proceed to higher fields of learning in countries of free nations who are ready to help us. It is only by hard work in the Party and diligent study that we can liberate our country.

The Mozambique National Democratic Union, calls upon the great-grandsons of Mozambique whose grandfather were massacred by Portuguese whilst fighting to save their country. Join us brother, join us sister in this crucial struggle for freedom. Let us show our courage in fighting for our country. This is the continuation of the battles fought by our forefathers at MARRAKWENI, MAGULE, KHOOLELA, MUKHOTWENI, CHAYIMITTI, MAKOMBE and MUEDA; when the Portuguese first set foot in our country. We have the spiritual support of our ancestors and the help of the rest of Africa is at our disposal. This is the hour, we must act-lest we perish.

The show of military force by the Portuguese in Mozambique

de se instruir e construir uma base de conhecimento que muito em breve sera de grande necessidade no governo da Nação que Deus nos deu. Isto podera conseguir-se apenas pela leitura de livros sobre conhecimento util e pratico. Se houver bibliotecas, o moçambicano deve associar-se a elas. Se houver aulas nocturnas, moçambicano deve inscrever-se ou mesmo, se possivel, ter o seu professor privativo que possa ajudar-lhe a melhorar o nivel geral do seu conhecimento, para facilitar o acesso dos Moçambicanos a niveis de instrução mais elevado nos países livres e dispostos a ajudar-nos; Somente o trabalho arduo e o estudo diligente poderão libertar o nosso País.

A União Democratica Nacional de Moçambique chama os bisnetos cujos bisavós foram massacrados pelos Portugueses quando lutavam pela sua terra. Irmãos, junte-se-nos nesta luta crucial pela liberdade. Mostremos a nossa coragem lutando pelo nosso país. Esta é a continuação das batalhas travadas em Marrakweni, Magule, Khoolela, Chayimitti, Mukhotweni, Makombe e Mueda, pelos nossos antepassados e o auxilio de todo o restante da Africa está ao nosso dispôr. Chegou a hora, a jamos ou pereceremos.

A exibição de forças militares Portuguesas, em Moçambique, nunca nos desviara do caminho da liberdade. Os soldados Africanos são filhos de Moçambique. São nossos irmãos e nunca lutarão contra irmãos. Sabem que lutamos pela emancipação da Patria. Todos eles juntar-se-nos-ão e desempenharão um papel importante quando cruzarmos armas pela redenção de Moçambique. Ninguém jamais pode combater o seu libertador. Sabemos isto porque os soldados são nossos irmãos, nossa familia, verdadeiros e leais membros da UDEMANO, e porque sabemos ser esta a sua aspiração legitima. Falam de liberdade, sonhando e planejando o que farão no dia.

will not divert us from our course of liberation. The African soldiers are the sons of Mozambique. They are our own brothers and cannot fight against their own brothers. They know we are fighting for the emancipation of our country. Every African soldier, deep down in his heart is craving for liberty of his country. These soldiers will join us and play important part when we shall draw the sword for the redemption of our Mozambique, our God given land. No man can fight against his own liberator. We know this because the soldiers are our own brothers, true loyal members of The Mozambique National Democratic Union and have whispered all this to our ears. They talk of freedom - dreaming and planning what they will do the day when we shall rise with arms against Salazar for the emancipation of our beloved country.

Africa is blazing with nationalism. The wind of change is blowing all over the African continent. Portugal cannot change the course of history. No nation has ever remained under the domination of another nation forever. Portugal herself fought against domination by the Moors and the Spaniards.

History repeats itself. We are also fighting against domination in our own country. The age when Salazar could rule by a gun in Mozambique has passed. This is another era. This must come to normal.

Mozambique will never become a "second Brasil". No hand of man shall change her nor integrate her to Portugal historically or geographically.

We are appeal to all freedom loving nation to intensify their efforts in bringing pressure on Portugal to grant us independence. Our people are languishing in prisons. Our people are being massacred for alleged political

4
A Africa consome-se na chama do mais ardente nacionalismo. O vento da mudança sopra de todos os pontos do continente. Portugal não pode mudar a corrente da história. Nenhuma nação, em nenhum período, viveu eternamente dominada. O próprio Portugal rebelou-se contra a dominação pelos Mouros e pelos Espanhóis. A história repete-se e estes, também, lutando contra a dominação indesejável dos portugueses. Os tempos da intimidação já passaram. Esta é a hora da liberdade.

Moçambique nunca será o "segundo Brasil", podemos consentir que ela seja integrada a Portugal, quer geográfica, quer historicamente.

Apelamos a todas as nações amantes da liberdade, no sentido de intensificarem os seus esforços fazendo pressão sobre Portugal para que nos para que nos devolva o que nos pertence por direito natural. Os nossos irmãos definham nas prisões e são massacrados, em virtude alegadas ofensas políticas; são-nos negados os mais elementares direitos humanos, no nosso País. A África só será livre quando todos os povos africanos estiverem livres. Enquanto Moçambique estiver sob o domínio dos Portugueses continuará a constituir uma ameaça para a paz do continente em particular e a do mundo em geral. Nenhuma porção da África deve ser abandonada ao governo de imperialistas.

Por quanto tempo mais SUPORTARÃO os filhos de Moçambique ver uma memória branca usurpar e beneficiar-se dos frutos da terra dos nossos antepassados? Não nos esqueçamos da história do nosso País. Os nossos avós

5
offenses. We are being denied elementary human rights in our own country. Africa will be considered free when all African countries will be free. So long as Mozambique is under the Portuguese, she continue being a peace threat of peace to the continent of Africa and to the world at large. No part of Africa should be left under the rule of imperialists.

For how long shall the sons of Mozambique stand the sight of all the fruits of their country being enjoyed by a minority of white people? Do not forget the history of our country. Your grandfathers fought and preferred to die than to be robbed of their country. You being the grandson and grand-daughter of those heroes, are you going to be a coward and acknowledge defeat? Ours is victory after the battle - the battle of redemption. We identify ourselves with those who died for the cause of freedom.

Every Mozambican is quite conscious of the essential fact that no nation has ever freed itself from colonialism without sacrifice, imprisonment and bloodshed. Nothing is worth having in this world which is easily got. We recognise the magnitude of our task but it does not take away our courage, it simply inspire us to greater exertion.

The Salazar regime is endeavouring by all means at its command to convey to the world the false impression that the Africans in Mozambique are satisfied with the conditions prevailing in the country. There is no truth in this statement. Africans have no channel through which they can voice their grievances. There is no freedom of anything. No one dares to criticise the government's policy, or to form a political party. As a result many of the freedom

perferiram lutar até á morte do que serem explorados na sua terra. Vamos nós seus netos, ser tão cobardes a ponto de admitirmos a derrota, uma derrota tão humilhante?

Tudo o Moçambicano está consciente do facto de que nenhuma nação jamais se livrou do colonialismo sem grande sacrificio e sem muito sangue, vertido. O preço de tudo o que é bom, nunca foi facil de pagar. Reconhecemos a magnitude da nossa tarefa, mas tal reconhecimento, ao invés de tirar-nos a coragem, pelo contrario, serve-nos de inspiração e de exortação.

O regime do Salazar esforça-se, por todos os meios ao seu alcance, por convencer o Mundo de que os Africanos em Moçambique estão satisfeitos com as condições, prevalentes no nosso territorio; nunca ninguém mentiu tão redondamente: voz do Africano no inferno salazarista e como voz de cão. Não há liberdade de expressão. Ninguém se atreve a criticar a politica do governo, ou a formar um partido politico. como resultado, muitos Moçambicanos, amantes da liberdade, procuram asilo politico nos países Africanos já independentes, onde esperam por uma oportunidade de voltar á sua terra natal.

De toda a Africa, o som de tambores, proclamando o nascime nto de novas nações no continente começa já a despertar a reacção do Moçambicano. Tais acontecimentos atingem, grande repercussão no seu espirito. Ocorre-lhe uma pergunta muito natural: SE AS OUTRAS NAÇÕES PODEM LIBERTAR-SE, PORQUE NÃO MOCAMBIQUE? Eis a resposta que lhe dá a UDE-NAMO - SÓ A UNIDADE NUMA ACÇÃO DIRIGIDA POR LÍDERES DINÁMICOS PODERÁ LIBERTAR MOCAMBIQUE.

loving Mozambicans are seeking political asylum in the independent African States - waiting to return Home when Mozambique is freed.

The sound of the drums of Africa are reaching the ears of Mozambicans - Sa h events have great impact in his mind and soul. The most natural question comes to his mind - IF OTHER NATIONS CAN LIBERATE THEMSELVES WHY NOT MOZAMBIQUE? He finds the answer in the formidable organisation of the Mozambique National Democratic Union which says "UNITY IN ACTION UNDER DYNAMIC LEADERS, MOZAMBIQUE WILL BE FREE.

Portugal cannot lord over us to eternity. Remember the fierce battles at Marrakweni, Magule, Khooolela, Mukhotweni, Chayimitti, Makombe and Mueda which our forefathers fought against the Portuguese whilst poorly experienced. Up to this day the scene of these great battles shall remain in our minds. The battle will be resumed, and this time it will be a different proposition. Our forefathers did not die in vain. They died for our Mozambique, the God given land and we too, shall be proud to be buried side by side with our forefathers in the beloved country. Mozambique must be free at any cost, and that is our cry, aspiration, destiny and our ultimate goal.

INDEPENDENCE

Independence is a historical fact and unavoidable since the colonized peoples are determined to its achievement.

For centuries Africa has been a victim of imperialist and colonialist exploration, but the outbreak of national movements for self-determination, have spread from East to West and from North to South, sweeping all forms of sh very out of the continent.

Colonialism and imperialism

Portugal não pode governar-nos por toda a eternidade. Lembremo-nos das cruelíssimas batalhas que os nossos antepassados apesar de mal armados, travaram contra os portugueses em MARRAKWENI, MAGULE, KHOOOLELA, MUKHOTWENI; CHAYIMITTI, MAKOMBE e MUEDA.

Mesmo nos nossos dias os lugares destas batalhas são sítios sagrados, dedicados ao espírito de Independência do povo Moçambicano, Estas batalhas formam o santuario que nunca devemos esquecer. Estas, reprecir-se-ão um dia, mas em condições melhor proporcionadas.

Os nossos antepassados não terão morrido em vão se soubermos ser orgulhosos do seu exemplo e se lutarmos para merecermos a honra de sermos enterrados lado a lado com os nossos heróis.

Moçambique deve ser livre não importa o preço da sua emancipação: este é o nosso grito, a nossa aspiração e alvo ultimo.

INDEPENDÊNCIA

A Independência é um facto histórico e é inevitável quando os povos colonizados estiverem dedicados pela sua realização.

Durante séculos, a Africa foi vítima da exploração imperialista e colonialista, mas a independência, resultado da ância dos povos pela sua liberdade, tornou-se o terror do regime colonialista, devorando-o, assim, de um extremo a outro e de norte a sul do continente.

7
the responsible of slavery and exploitation of the native peoples, must be cast away at any rate.

As independence takes place in many parts of Africa, colonialism sees its days becoming shorter and shorter until the occasion when it will be completely wiped away from the face of our soils. Independence is the fruit of many sacrifice. Thousand of our compatriots died in the struggle for its conquest.

Like in other countries under Salazar's evil domination such as Angola and the so-called Portuguese Guinea, the Mozambican independence will only be achieved at the rate of bloodshed and from the massacre of innocent lives.

Liberty is the most important thing in one's life, in a family and even in a Nation. Liberty is the symbol of all people's dignity, the path leading to a brighter, a prosperous and a healthier future. Man is, in a free and self-governed country, a full MAN, who speaks out his mind without fear, chooses his occupation freely, his school, his religion; and gives his contribution to the progress of the Nation.

Though in recent centuries only humiliation, negligence and exploitation were the only signs of colonial domination to be seen all over the continent, yet we can now see the emerging new states showing off encouraging samples of progress.

The UDENAMO invites all conscientious compatriots to join us in this struggle against ignorance, misery and exploitation, attributes of Salazar's fascist Government.

To achieve this target, UDENAMO claims unity as the only available way. UDENAMO is prepared to fight for the liberation and independence of Mozambique. We know that we are right and that through unity we shall win.

O colonialismo e o imperialismo, responsáveis pela escravatura e pela exploração dos nativos, devem ser, a todo o custo, banidos dos territórios e do Continente Africano.

Independências já ganhas em Africa denunciaram o enraizamento do colonialismo, limitando, assim os dias da existência deste, e predizendo o seu total desaparecimento da face do, solo Africano. Independência e o fruto de muito sacrificio. Milhares de nossos compatriotas perderam a vida na luta pela sua reconquista.

Em Moçambique, como nos outros países sob o regime do criminoso Salazar, como se nota em Angola e na Guiné, chamada portuguesa, a independência só poderá ser conquistada a custo de muito sangue e do massacre de vidas inocentes.

Não existe uma outra coisa mais importante na vida de um indivíduo, família ou Nação, do que a liberdade. Ela é o símbolo da dignidade dum povo, o caminho para um futuro mais brilhante, mais próspero e mais salutar. O homem num país livre e autogovernado e HOMEM pleno, exprime o seu pensamento sem receio, escolhe livremente a sua profissão, a sua escola, a sua religião; e trabalha para o progresso da Nação.

Têm-se notado muitos exemplos de progresso mesmo em países recém-independentes, em Africa onde, séculos de domínio colonial espalharam humilhação, negligência e exploração.

A UDENAMO convida todos os compatriotas conscientes a juntarem-se-lhe na luta contra a ignorância, a miséria e a exploração, atributos do governo fascista do ditador Salazar. Para a obtenção deste objectivo a UDENAMO proclama ser a unidade no seu seio, na vanguarda desta luta pela liquidação do regime colonialista, libertação do povo e independência imediata em Moçambique. Indubitavelmente a vitória será nossa.

PIDE

8

Pide is the horrible enemy of the inspirations and dignity of Mozambican people. There is no other obstacle in the struggle of the independence of the people besides PIDE. She is the protector of the continuous existence of the Portuguese colonialism in our territory. PIDE's network extends to whole of the territory and to some of the neighbouring countries where collaboration is given by local "Special Branch", this in turn makes it difficult for the people to fight for their freedom. Thousands of our brothers are found in prisons where torture and all kinds of bad treatments are the orders of each day.

This body of the PIDE is formed by two groups. The first consists of WHITE-SETTLERS. The work of these is to run after the poor Mozambican, arrest him and kill him in order to defend their unjust interest and their illegal government. The second group, consists of the so-called assimilatedos. These are our own ignorant brothers and compatriots who have been blindly convinced that they are Portuguese. They are unaway that Mozambique belongs to them and is theirs, they never realize the change of history and the events taking place in Mother Africa. They sell-out their brothers and their land to the colonialist for a poor and dirty salaries. To this group which does not deserve another name than that of "TRAITORS", we give them time enough to think of their activities, and we warn them of the following:

- (a) The cause of the struggle of the people of Mozambique for their freedom and independence is real, just and inevitable.
- (b) Our conviction is the course of our force.
- (c) The independence of Mozambique may be slowly achieved, but never avoided.

PIDE

A PIDE é a horrível inimiga das aspirações e da dignidade do povo Moçambicano. Não existe outro obstáculo na luta do povo pela sua liberdade e independência, fora da PIDE. Ela é a protectora da continuidade da existência do colonialismo português no nosso território. A PIDE encontra-se espalhada e bem localizada por todos os cantos do nosso território e até em alguns Países vizinhos, privando o povo de lutar pela sua libertação. Milhares de nossos compatriotas encontram-se nas prisões, onde a tortura e toda a espécie de mau trato são a ordem do dia.

Este corpo da PIDE é formado por dois grupos: O primeiro compõe-se de elementos colonialistas BRANCOS. Estes perseguem, prendem e matam o pobre Moçambicano no seu País, procurando defender os seus injustos interesses e os do seu governo ilegal. O segundo grupo é composto de emancipados, africanos nossos compatriotas, mas pobres de espírito. Estes fazem-se ignorantes da mudança do tempo e dos acontecimentos em Africa. Vendem os seus irmãos e a sua terra aos colonialistas, ao preço dum pobre e sujo salário e, afinal de contas, vendendo-se a si próprios. Indirectamente.

A este grupo, que não merece outra denominação a não ser a de TRAIADORES DA NAÇÃO, damos o tempo para pensar nas suas más actividades e, avisamo-los do seguinte:

- a- A causa da luta do povo Moçambicano pela sua liberdade e independência é real, justa e inevitável.
- b- A nossa determinação é crua da nossa invencibilidade.
- c- A nossa independência processar-se lentamente mas jamais pode ser evitada.

(d) We always work with confidence aiming at the victory as our target and there is no doubt of triumph for our just cause.

Finally we advise this group of colonialists' tool to prepare for their withdrawal when time still allows them to do so, for there shall be no room for them in a free and independent Mozambique.

9
d- Trabalhamos sempre confidentes alvejando a vitória como nosso fim e não há dúvida do triunfo desta nossa causa justa.

Finalmente, aconselhamos a este grupo montável e usável pelos colonialistas a preparar o seu refúgio quanto cedo, porque num Moçambique livre e independente, jamais terão lugar.

-----Continued from page 1-----

Continuação de pag.1

its agents.

Let but not least UDENAMO congratulates UNIP and her dynamic leaders headed by Dr. K. Kaunda, for leading the country into victory and we would like to remind them that they now should look forward towards the unfinished struggle for freedom in Mozambique, Zimbabwe, South Africa, South West Africa and Angola, not forgetting the so called Portuguese Guine.

Therefore, compatriots UDENAMO, by the mouth of its president PAULO JOSE GUMAN E, considers that the present moment struggle for National Independence is aiming at achieving real Democracy, Peace, Progress and neutrality for the Mozambicans struggle for National Independence is our aim; and finally, democracy is the target to be attained; Peace is the light of true democracy in the path for the progress and positive neutrality.

Let us therefore all rise up to unite against our oppressors, who persecute, kill and exploit us - the Salazar regime!

Portanto, compatriots, a UDENAMO, pela voz do seu presidente PAULO JOSE GUMAN E, considera que a presente luta visa uma autentica Democracia, Paz, Progresso e Neutralidade: a Paz e a luz da verdadeira democracia no caminho do progresso e de uma neutralidade positiva.

Levante-mo-nos todos e unamo-nos contra os opressores que nos perseguem, exploram e matam - os fascistas do regime de Salazar!!